

# Internacionalização no Contexto da Educação Superior

---

Painel 1



# Objetivo do Painel 1

- Tratar as **estratégias, impactos e desafios das políticas de internacionalização** em um mundo interconectado, destacando as políticas capazes de fomentar projetos locais e globais para a produção de conhecimentos, além das parcerias e dos programas de mobilidade estudantil e docente no contexto da cooperação internacional com o **compromisso com a excelência acadêmica** e o intercâmbio de conhecimentos com intuito de promover a **formação de cidadãos globais** em escala internacional.

# Estratégias, impactos e desafios das políticas de internacionalização

---

Profa. Dra. Luciane Stallivieri





# Tópicos para nossa reflexão

- Qual é o nosso contexto?
- Quais as razões para internacionalizarmos as nossas IES?
- Quais as melhores estratégias de internacionalização?
- Quais os impactos da internacionalização?
- Quais são os nossos maiores desafios para internacionalização?



# Contextualização: cenários e conjecturas



# Contextualização

- Crescente processo de **integração e interdependência** entre países, economias, culturas e sociedades ao redor do mundo.
- **Avanços tecnológicos**, especialmente nas áreas de comunicação.
- Mercados estão **mais interconectados** e há uma maior **competição global**.
- Maior troca e interação entre **diferentes culturas**, levando à disseminação de ideias, valores e práticas culturais.
- Incentivo à **cooperação internacional** e à formação de instituições globais.

# Contextualização

- O **intercâmbio cultural** tem enriquecido sociedades ao oferecer uma variedade maior de **experiências e perspectivas**.
- Mas também tem gerado desafios relacionados à **preservação de identidades culturais** e à **homogeneização cultural**.
- A interconexão mundial **tem exposto vulnerabilidades**, como a rápida disseminação de **crises financeiras, pandemias e questões ambientais**.
- Mas, também tem demonstrando a necessidade de uma **abordagem colaborativa** para enfrentar problemas globais.

Por que devemos internacionalizar?







## **Why = The Purpose**

*What is your cause? What do you believe?*

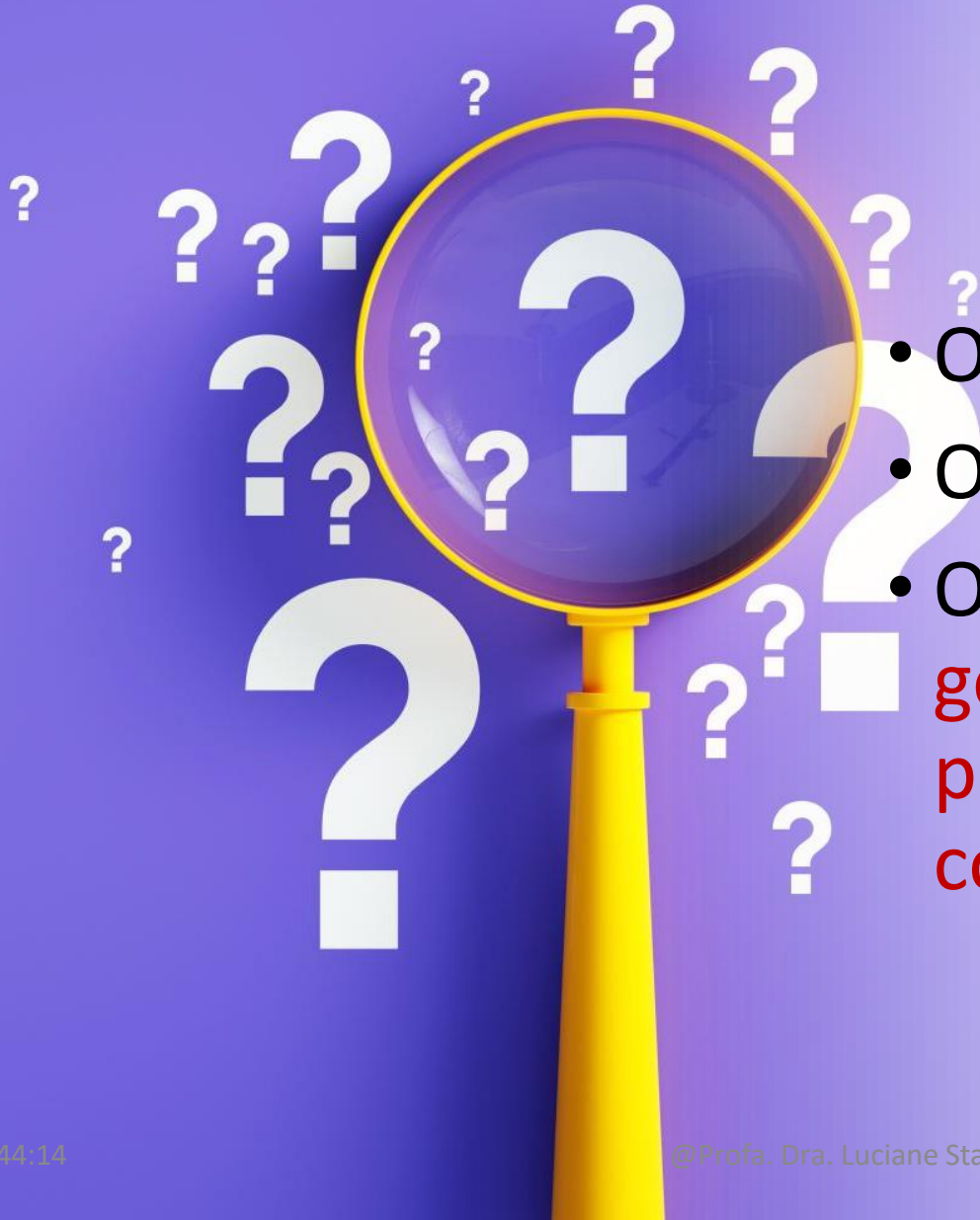
## **How = The Process**

*Specific actions taken to realize the Why.*

## **What = The Result**

*What do you do? The result of Why. Proof.*

# Por que devemos internacionalizar?



- O “porquê” gera o **propósito**.
- O propósito gera o **engajamento**.
- O engajamento aproxima **gestores, professores, pesquisadores, estudantes e comunidade**.

A close-up photograph of a white paper napkin with a green rim, placed on a wooden surface. The napkin has the handwritten text "A GOAL WITHOUT A PLAN IS JUST A WISH" written in black ink. To the right of the napkin is a green ceramic mug with a black lid. To the left is a silver pen with a black grip. The background is a dark brown wooden table.

A GOAL  
WITHOUT  
A PLAN  
IS JUST  
A WISH

# Estratégias de Internacionalização

Internacionalization  
at Home



Internationalization  
Abroad



Comprehensive  
Internationalization



Articulated  
institutional  
commitment



Administrative  
leadership,  
structure, and  
staffing



Curriculum,  
co-curriculum,  
and learning  
outcomes



Faculty policies  
and practices



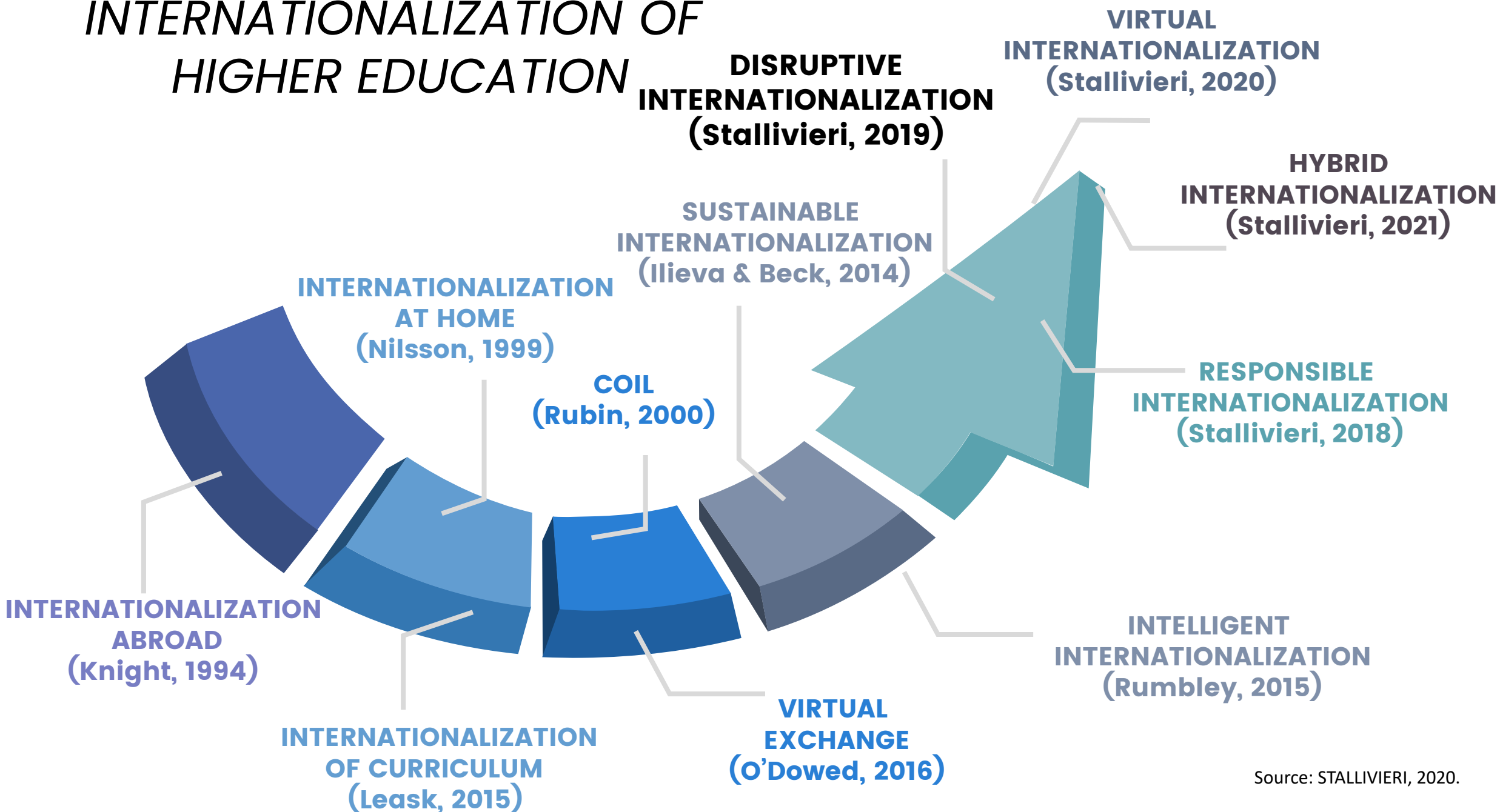
Student  
mobility



Collaboration  
and  
partnerships

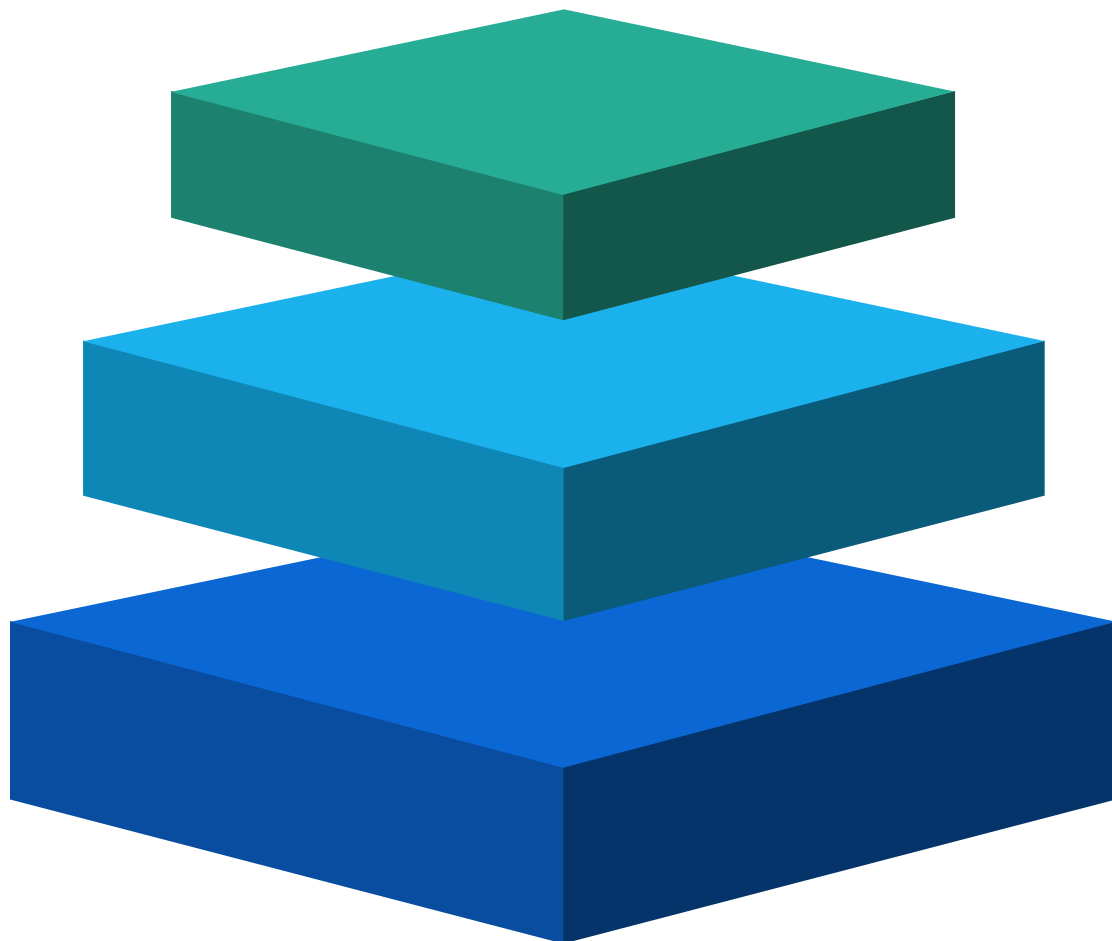
**COMPREHENSIVE INTERNATIONALIZATION**

# INTERNATIONALIZATION OF HIGHER EDUCATION



# PLANEJAMENTO PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



## ESTRATÉGICO

Dirigentes das Instituições.  
Perspectiva ampla dos objetivos.  
Foco no longo prazo.



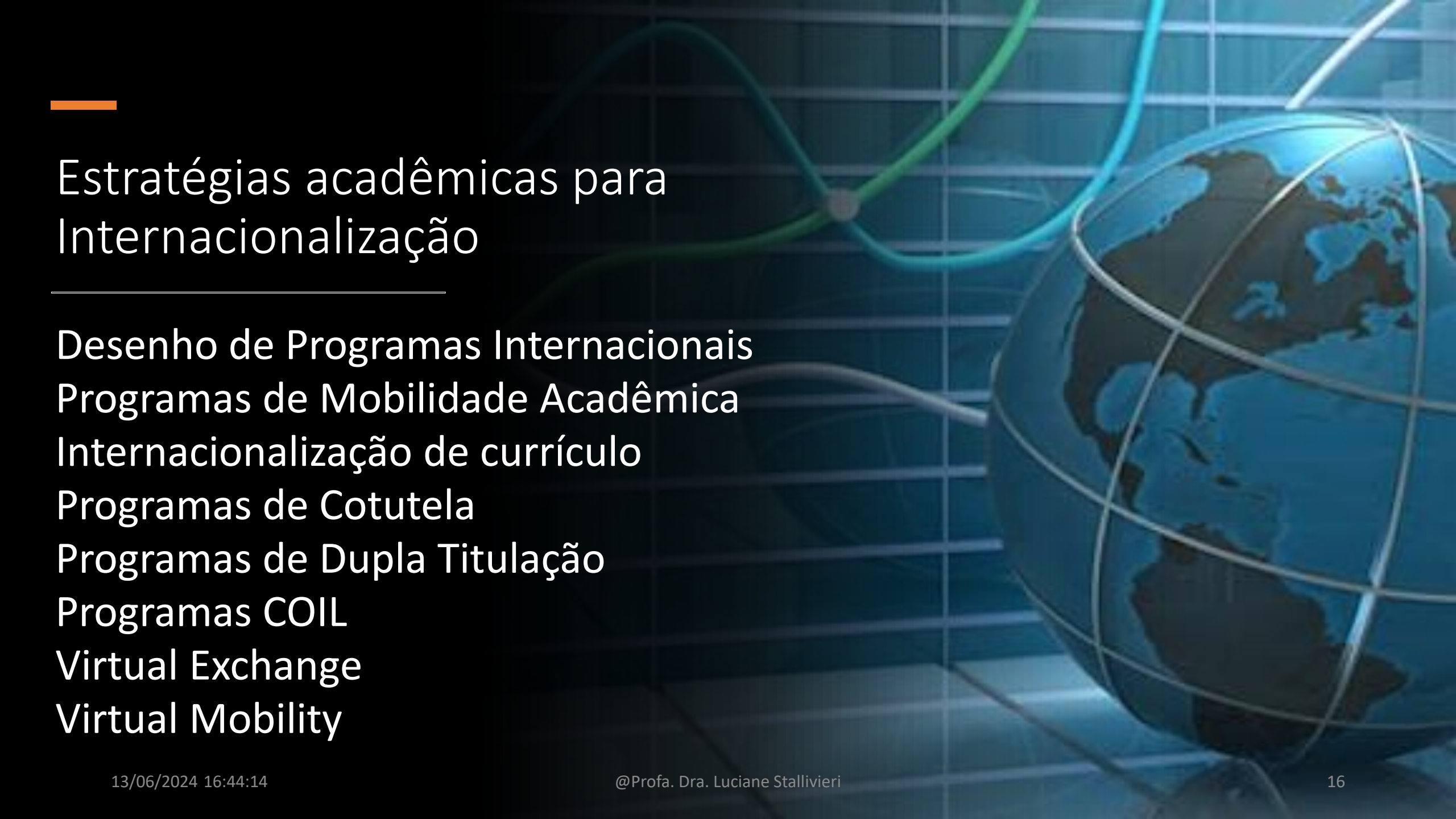
## TÁTICO

Diretores de Relações Internacionais  
Direção em ações específicas.  
Foco no médio prazo.



## OPERACIONAL

Técnicos em Relações Internacionais.  
Garantia das atividades diárias.  
Foco o curto prazo.



# Estratégias acadêmicas para Internacionalização

---

Desenho de Programas Internacionais

Programas de Mobilidade Acadêmica

Internacionalização de currículo

Programas de Cotutela


Programas de Dupla Titulação

Programas COIL

Virtual Exchange

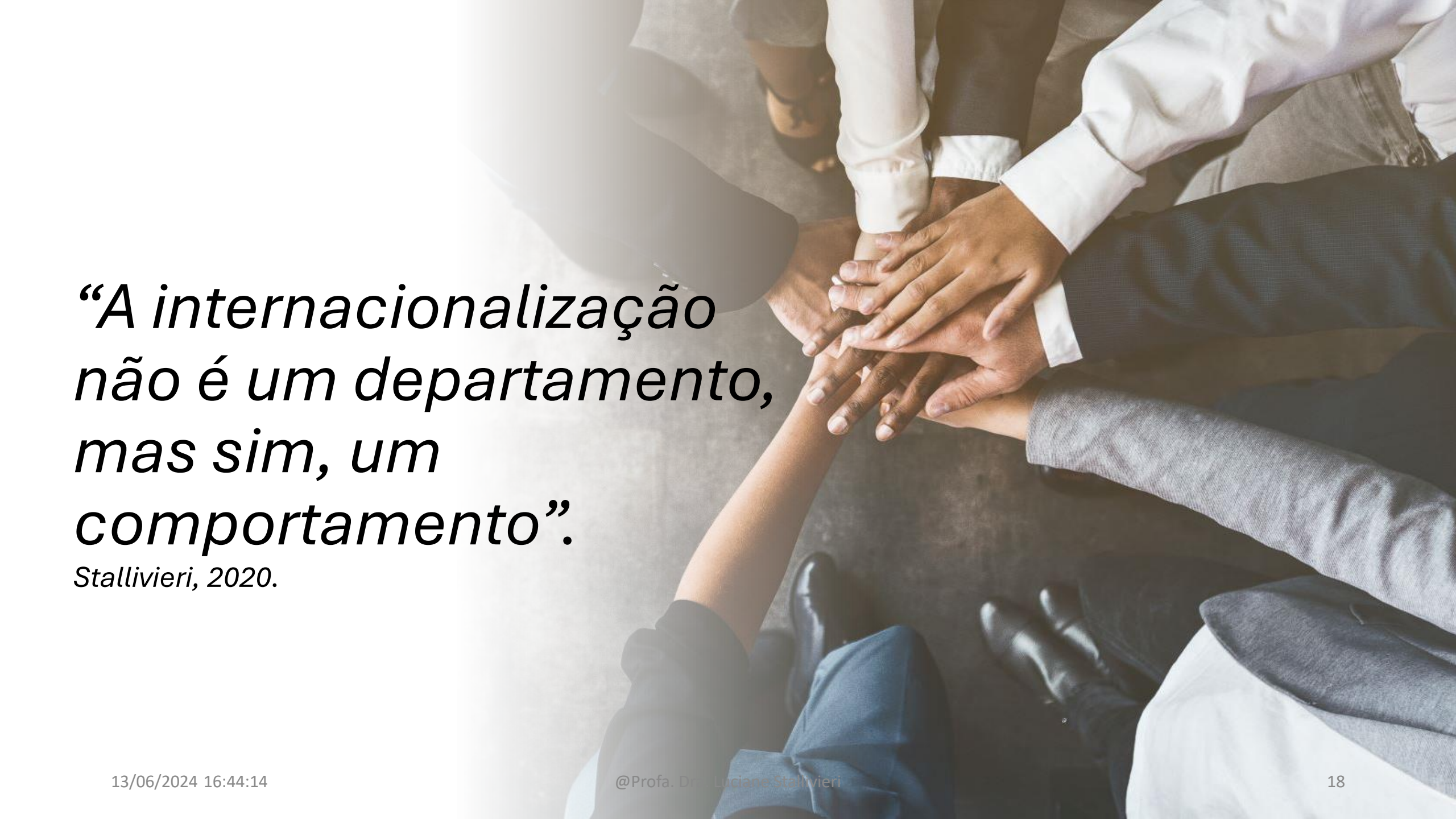
Virtual Mobility





# Estratégias Organizacionais para Internacionalização

- Infra-estrutura
- Recursos humanos
- Recursos materiais
- Recursos tecnológicos
- Documentação
- Legislação



*“A internacionalização  
não é um departamento,  
mas sim, um  
comportamento”.*

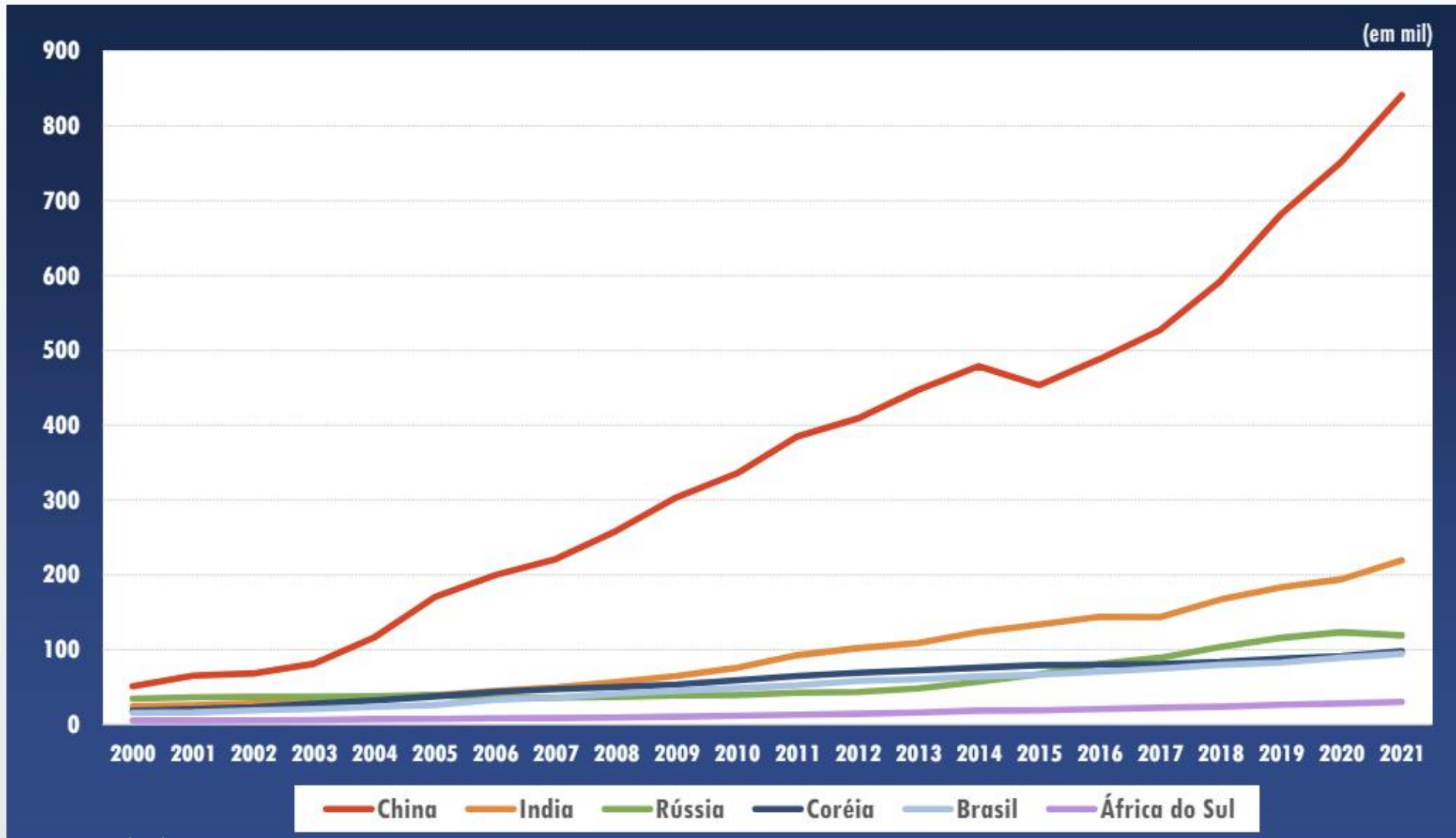
*Stallivieri, 2020.*



# Impactos das Políticas de Internacionalização

# Produção de Conhecimento

- Aumento da colaboração em **pesquisa e inovação**.
- Aumento na quantidade e na qualidade das **publicações conjuntas**.
- Participação em **projetos de pesquisa** globais.
- Participação em **redes globais** de pesquisa.

**Gráfico 62** Número de artigos publicados em periódicos científicos indexados pela Scopus, de países selecionados, 2000-2021



# Formação de Cidadãos Globais

- Desenvolvimento de **habilidades e competências interculturais** nos estudantes.
- **Experiências** de intercâmbio.
- Atividades **extracurriculares** internacionais.
- Mobilidade **virtual**.
- Mobilidade **presencial**

# Impacto no Desenvolvimento Regional e Local

- Ações para o desenvolvimento econômico.
- Desenvolvimento social.
- Transferência de tecnologia.
- Formação de mão de obra qualificada.
- Desenvolvimento da cidadania global.

# Cooperação Internacional e Excelência Acadêmica

- Compromisso com a **qualidade**.
- Estabelecimento de **padrões elevados** em todas as parcerias e programas.
- **Acreditações** internacionais.
- *Benchmarks* acadêmicos de **nível internacional**.







A leading global business school in the heart of London



## QS World University Rankings 2024: Top global universities

The 20th edition of the QS World University Rankings features 1,500 institutions across 104 locations and is the only ranking of its kind to emphasise employability and sustainability.

This year, we've implemented our largest-ever methodological enhancement, introducing three new metrics: Sustainability, Employment Outcomes and International Research Network. The results draw on ...

In partnership with  
**ELSEVIER**



# Desafios das Políticas de Internacionalização

13/06/2024 16:44:14

@Profa. Dra. Luciane Stallivieri

26



# Financiamento e Recursos

- **Limitações** orçamentárias.
- **Constante necessidade** de financiamento adequado.
- **Ampliação** das bolsas de estudo.
- Financiamento para **projetos de pesquisa**.

# Internacionalização para todos

- Diversidade
- Acessibilidade
- Equidade
- Inclusão
- Pertencimento
- “DEIB”





Image: iStock Photo

Join us on **Facebook**  
Follow us on **Twitter**

Related Links

GLOBAL

## Faculty must be at the heart of internationalisation efforts



John K Hudzik 27 January 2024

 Share

 Post

 Share 10

Faculty are at the heart of delivering the intellectual substance of higher education. Attempts to internationalise higher education without internationalising the faculty are likely to produce intellectually vacuous results that bypass core higher education values and purposes. The future of higher education internationalisation is in the wider engagement of faculty throughout institutions in their teaching, research and service.

[Faculty must be at the heart of internationalisation efforts \(universityworldnews.com\)](https://www.universityworldnews.com)



# Faculty Engagement

---

- Os professors ficaram **esquecidos!!**
- Não há **formação específica** para IoC.
- Falta de entendimento do **papel dos docentes** no processo de internacionalização.
- Carência de políticas de reconhecimento ou de **incentivo à participação** docente no processo de internacionalização.

# Burocracia e Regulamentações

- **Complexidade** das políticas e procedimentos internacionais.
- Autorizações de **ingresso e permanência**, vistos.
- **Reconhecimento** de diplomas.
- **Validade e viabilidade** dos acordos internacionais.

# International Mobility

## Current Landscape

- De acordo com o Instituto de Estatística da UNESCO, havia **5,3 milhões** de estudantes em mobilidade internacional em 2019, um aumento significativo em relação aos **2 milhões** de estudantes em 2000.
- Espera-se que essa tendência continue, com projeções indicando que o número de estudantes móveis internacionalmente pode chegar a **8 milhões até 2025**.
- No entanto, isso é apenas **2,6%** da população estudantil mundial total — a mobilidade estudantil continua **altamente exclusiva**.





# Uneven global growth and unequal access in student mobility

## PERCENTAGE OF STUDENTS WHO ARE INTERNATIONALLY MOBILE BY REGION

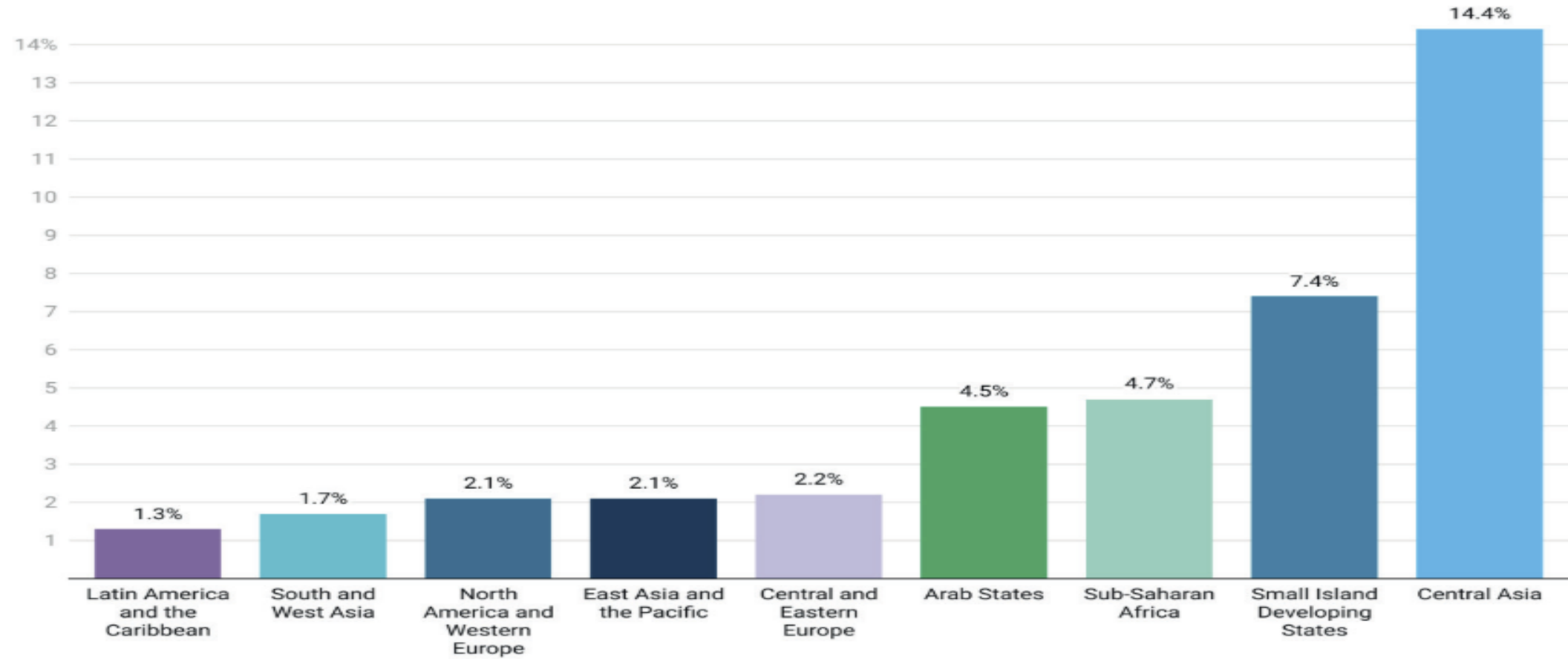


Chart: UNESCO IESALC • Source: UIS Statistics • Created with Datawrapper

# Virtual Student Mobility

- Acesso à **rede**.
- Acesso às diversas **ferramentas tecnológicas**.
- Acesso a **computadores**.
- **Analfabetismo** digital.
- **Desconhecimento** de parceiros internacionais.
- **Desconhecimento** da **metodologia COIL**.



## WHAT WAS THE MOST CHANGELLING PART OF YOUR VSM EXPERIENCE?

■ Top 1 ■ Top 2 ■ Top 3

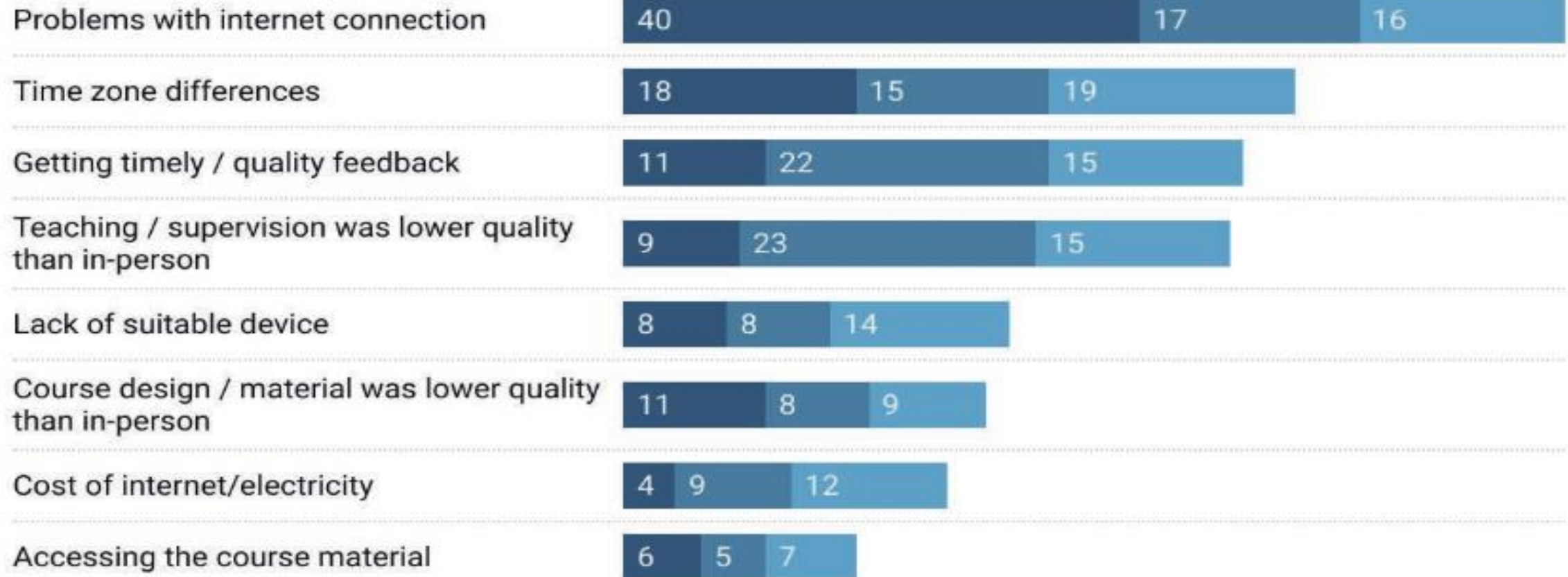


Chart: UNESCO IESALC • Source: UNESCO IESALC VSM student survey • Created with Datawrapper

Available to download at <https://datawrapper.dwcdn.net/L9p10/1/>

# Barreiras linguísticas

- Apesar do **domínio global do inglês** na academia, a língua continua sendo uma **barreira significativa** para muitos estudantes e acadêmicos.
- As instituições podem oferecer mais suporte no ensino **de** línguas e **em** línguas estrangeiras.



# Adaptação Cultural

- Os desafios de adaptação a novos ambientes culturais podem impactar **o sucesso e o bem-estar** de estudantes e acadêmicos internacionais.
- As instituições devem fornecer melhores sistemas de suporte e apoio para facilitar **a integração cultural** entre os alunos.
- **Políticas de acolhimento.**



# Em que devemos prestar atenção?

- Barreiras linguísticas
- Disparidades de qualidade
- Produção limitada de pesquisa e inovação
- Instabilidade política
- Políticas de visto e imigração
- Diferenças culturais e desafios de adaptação
- Falta de coordenação e networking
- Acesso limitado à tecnologia e infraestrutura digital
- Competição global
- Desigualdade e inclusão





# Algumas ideias...

- Faça um diagnóstico do nível de internacionalização da sua IES.
- Identifique as ações de interesse da comunidade acadêmica.
- Faça o planejamento e escreva o plano estratégico de internacionalização.
- Estabeleça as diretrizes de internacionalização.
- Defina objetivos, metas e adote indicadores para o acompanhamento da internacionalização.
- Avalie e recomece o processo.

# Para refletir...

- A chave para o sucesso para a internacionalização na era digital não é apenas adotar novas tecnologias, mas integrá-las cuidadosamente à missão e aos valores centrais da sua instituição.
- Isso requer uma visão estratégica, investimento em desenvolvimento pessoal e a disposição de se adaptar a um cenário educacional em rápida mudança.





# Tópicos para nossa reflexão

- Qual é o nosso contexto?
- Quais as razões para internacionalizarmos as nossas IES?
- Quais as melhores estratégias de internacionalização?
- Quais os impactos das políticas de internacionalização?
- Quais são os maiores desafios para as políticas de internacionalização?



**COMECE**

ONDE  
VOCÊ  
ESTÁ

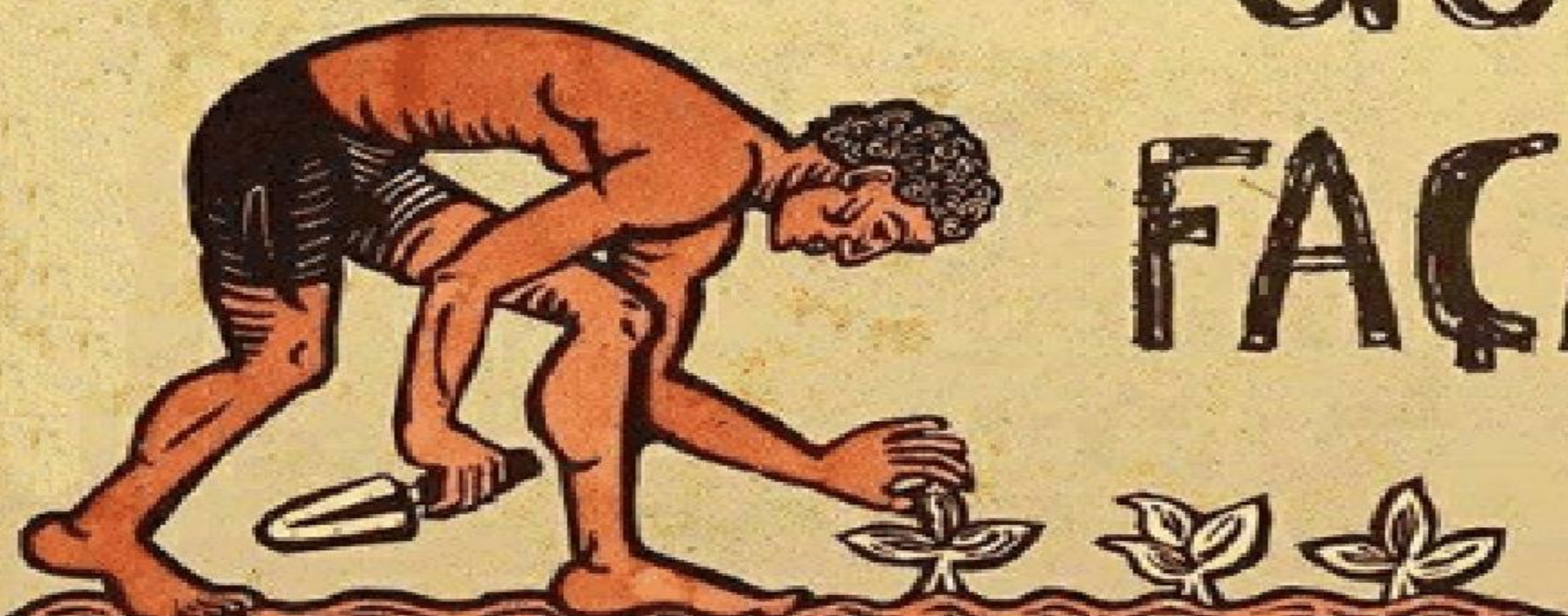
**USE**

O QUE  
VOCÊ  
TEM

**FAÇA**

O QUE  
VOCÊ  
PODE

ARTHUR ASHE



# Referências

- [Altbach, P. G. \(2016\). Research universities in developing countries. In P. G. Altbach \(Ed.\), Global perspectives on higher education \(pp. 172-198\). Baltimore, MD: John Hopkins University Press.](#)
- [Gao, Y. \(2017\). A set of indicators for measuring and comparing university internationalisation performance across national boundaries. Higher Education, 1-20. doi:10.1007/s10734-017-0210-5](#)
- [Kwiek, M. \(2015\). The internationalization of research in Europe: A quantitative study of 11 national systems from a micro-level perspective. Journal of Studies in International Education, 19, 341-359.](#)
- [Marinoni, G.; Cardona, S.B.P. \(2024\). 6th IAU GLOBAL SURVEY REPORT, Internationalization of Higher Education: Current Trends and Future Scenarios.](#)
- [Proctor, D. \(2015\). Key trends in international education research 2011–14: What does the data tell us? International Education Association of Australia. Retrieved from <https://www.ieaa.org.au/ierncontentarchive/key-trends-2>](#)
- [Vick, T. \(2019\). Research in Brazil towards International Collaboration. Research output, impact and levels of collaboration of Brazilian Institutions that are part of the Print Project. A report for Capes using SciVal.](#)
- [Woldegiyorgis, A. A., Proctor, D., & de Wit, H. \(2018\). Internationalization of Research: Key Considerations and Concerns. Journal of Studies in International Education, 22\(2\), 161-176. <https://doi.org/10.1177/1028315318762804>](#)
- <https://uis.unesco.org/en/uis-student-flow>
- <https://www.iesalc.unesco.org/en/vsm/>
- <https://data.uis.unesco.org/>
- [Faculty must be at the heart of internationalisation efforts \(universityworldnews.com\)](#)

# Referências

- Knight, J. Internacionalização da educação superior: conceitos, tendências e desafios. 2. ed.; e-book – São Leopoldo: Oikos, 2020.
- Stallivieri, L. Internacionalização e Intercâmbio: Dimensões e Perspectivas. Appris: Curitiba. 2017.
- <https://www.acenet.edu/Research-Insights/Pages/Internationalization/CIGE-Model-for-Comprehensive-Internationalization.aspx>
- [https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/indicadores/paginas/publicacoes/arquivos/indicadores\\_cti\\_2022.pdf](https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/indicadores/paginas/publicacoes/arquivos/indicadores_cti_2022.pdf)
- J. Rubin, “Embedding Collaborative Online International Learning (COIL) at Higher Education Institutions (Artigo),” em Internationalisation of Higher Education (2), S. 27–44, 2017.
- O'DOWD, R. Virtual Exchange and internationalising the classroom. Training Language and Culture, 1, n. 4, 2017. 8-24.
- RUBIN, J. Embedding Collaborative Online International Learning (COIL) at Higher Education Institutions. Internalisation of higher Education Policy and Practice, Berlim, v. 2, p. 27-44, 2017. ISSN <http://nebula.wsimg.com/d2cf3c4b5bb2fe256a722a7b040b7812?AccessKeyId=EC053BA31CBDF636F2B&disposition=0&alloworigin=1>. [www.handbookinternationalisation.com](http://www.handbookinternationalisation.com).
- RAJAGOPALA, et al. Learner skills in open virtual mobility. Research in Learning Technology, 28, 19 Março 2020. 1-18. <https://doi.org/10.25304/rlt.v28.2254>.
- SUNY COIL CENTER. Guide for Collaborative international Learning Course Development. coil.suny.edu, New York, 2020.
- <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380989>
- <https://www.agrimidia.com.br/suinocultura-industrial/estudo-aponta-que-america-latina-tem-72-milhoes-sem-internet-de-qualidade-no-campo/#:~:text=Os%20dados%20foram%20coletados%20em,%C3%A9%20de%2043%2C4%25>.
- <https://www.statista.com/statistics/944409/concerns-about-choosing-online-education-usa/>